

Texto 1 (questões 1 e 2)

ERRO DE PORTUGUÊS

Oswald de Andrade

- 1 Quando o português chegou
- 2 Debaixo de uma bruta chuva
- 3 Vestiu o índio
- 4 Que pena!
- 5 Fosse uma manhã de sol
- 6 O índio tinha despido
- 7 O português.

ANDRADE, Oswald de. Pau-Brasil. São Paulo: Globo, 2003.

Questão 1

Assinale a opção que traz a interpretação mais completa para o título do poema

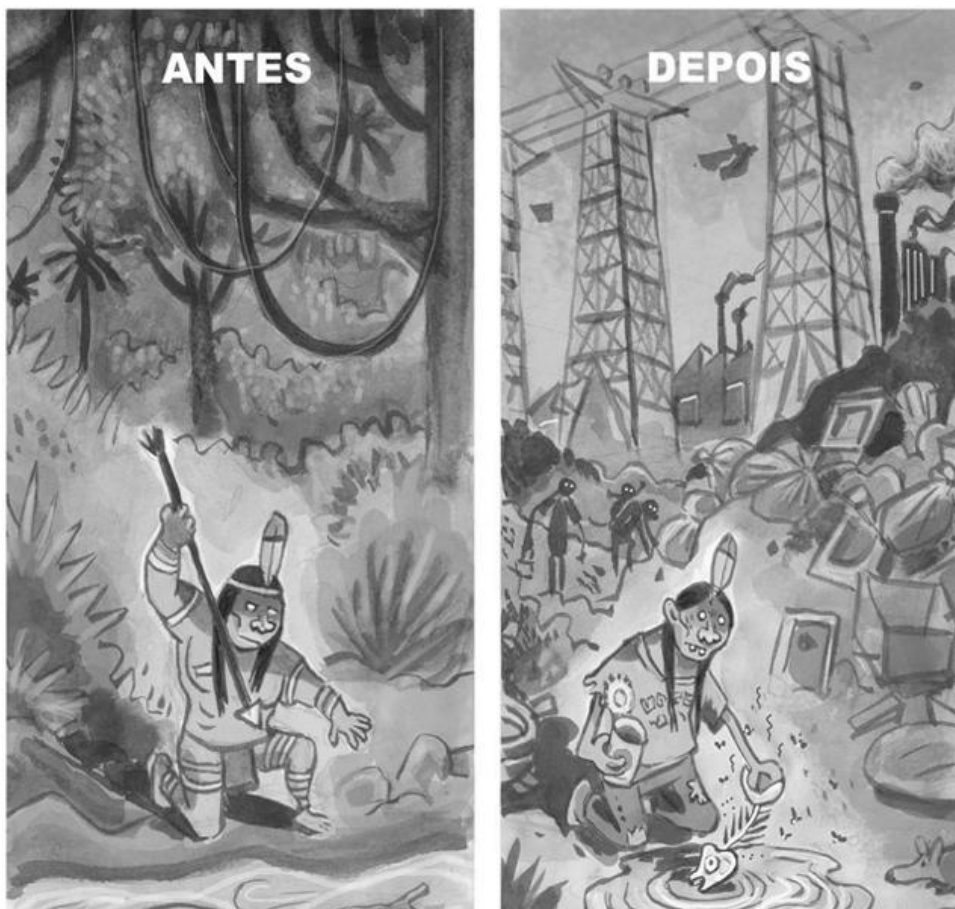
- (A) O título refere-se apenas a um erro gramatical, pois no verso 6 o correto seria "O índio teria despido" e não "O índio tinha despido"
- (B) O título mostra que, ao vestir o índio, o colonizador português cometeu um erro: uma violência contra a cultura do índio.
- (C) O título constrói uma **ambiguidade** (duplo sentido): erro em relação a norma padrão da língua e erro cometido pelo colono português.
- (D) O título diz respeito aos índios que não sabem falar o português corretamente.

QUESTÃO 2

Qual a principal crítica que se pode deduzir deste poema?

- (A) Ele denuncia a violência contra a cultura do índio.
- (B) Ele fala da vestimenta inadequada do português para uma manhã de sol.
- (C) Ele comenta sobre a falta de vestimenta do índio para um tempo chuvoso.
- (D) Ele critica o uso inadequado da língua portuguesa pelos índios.

Texto 02 (questão 3)



(Angeli) <http://www2.uol.com.br/angeli/>

QUESTÃO 3

No cartum de Angeli, que elementos estão sendo retratados na linha temporal: antes/depois?

- (A) A vida em harmonia com o meio ambiente.
- (B) A ambição das comunidades indígenas.
- (C) A inocência e malícia do índio na luta pela sobrevivência.
- (D) A destruição do meio ambiente pelo homem branco e suas consequências para as comunidades indígenas.

Texto 03 (questões 4 a 8)

A FÁBULA DO LOBO TRAFICANTE

Fernando Portela

1 A sociedade dos cordeiros condenou aquele lobo a 20 anos de
2 prisão. Era terrível o seu crime: tráfico de entorpecentes. Por sua
3 causa, milhares de cordeirinhos destruíram suas vidas. O lobo era o
4 inimigo público n^o 1.

5 Vinte anos depois, apesar desse e de outros lobos-trafficantes
6 terem sido presos, a sociedade dos cordeiros estava mergulhada no
7 vício. Era um problema de segurança nacional. Talvez por isso, um
8 repórter resolveu entrevistar aquele lobo, à saída da penitenciária.
9 Estaria ele arrependido? Teria consciência do ato que provocara?
10 Sentia-se injustiçado?

11 Afinal, a sociedade dos cordeiros cumprira, rigorosamente, a Lei.
12 Só que alguma coisa estava errada. Lobos-trafficantes eram presos
13 todos os dias, enquanto aumentava o consumo de tóxico. Qual a
14 opinião de um lobo que pagou 20 anos por um dos piores crimes
15 contra a humanidade?

16 --- Você quer mesmo saber --- foi logo falando o lobo. --- O
17 problema não se restringe a mim, nem aos que me seguiram nessa
18 profissão. Eu cometi parte do crime, reconheço, comercializando um
19 produto proibido...

20 --- E quem cometeu a outra parte? --- indagou o repórter, ele
21 próprio irritado com a desfaçatez do lobo.

22 --- Ora, a sociedade dos cordeiros! --- afirmou o lobo. --- Acaso
23 fui eu que provoquei a corrida ao tóxico? Como seria possível eu me
24 tornar um trafficante, se não houvesse procura do meu produto?

25 "Isso faz sentido", pensou o repórter. E arriscou uma outra
26 pergunta: --- Como a sociedade dos cordeiros poderia ter evitado
27 tudo isso?

28 --- Ora, pergunte a ela, respondeu o lobo. --- Mas dificilmente a
29 sociedade dos cordeiros concordará que tem parte dessa culpa. Para
30 isso, seria necessário que cada cordeiro, em particular, meditasse
31 sobre sua própria vida e o que considera melhor para o seu rebanho.
32 Mas você sabe que meditar, refletir, ponderar e se auto-analisar é
33 muito difícil, quando há tantos lobos à disposição para assumir todas
34 as culpas.

35 Quando a entrevista com o tobo-trafficante foi publicada, a
36 sociedade dos cordeiros reagiu: os lobos são criminosos
37 irrecuperáveis, cínicos, arrogantes e diversionistas.

38 Para eles, só mesmo a Pena de Morte.

Fernando Portela - Gazeta do Povo , 15 de março de 1984(Curitiba).

Questão 04

Qual o fato principal da fábula?

- (A) A condenação do lobo traficante a 20 anos de prisão.
- (B) A morte de milhares de cordeirinhos viciados.
- (C) A entrevista do lobo-traficante após ter cumprido sua pena.
- (D) A opinião da sociedade dos cordeiros.

Questão 05

As personagens animais da fábula têm correspondência com pessoas da nossa sociedade. Qual das opções abaixo traz a relação mais adequada entre animais e seres humanos?

- (A) Cordeiros são os adultos; cordeirinhos são os jovens; lobos são os traficantes de drogas.
- (B) Cordeiros são os jovens; cordeirinhos são os adultos; lobos são os traficantes de drogas.
- (C) Cordeiros são os traficantes de drogas; cordeirinhos são os jovens; lobos são os adultos.
- (D) Cordeiros são os adultos; cordeirinhos são os traficantes de drogas; lobos são os jovens.

Questão 6

Qual o clima que envolve os fatos da fábula?

- (A) Medo e inquietação.
- (B) Segurança e paz.
- (C) Calma e silêncio.
- (D) Expectativa e mistério.

QUESTÃO 07

O lobo diz que dificilmente os cordeiros concordarão que têm parte da culpa (linhas 28 e 29). Que passagem do texto comprova essa afirmação?

- (A) "A sociedade dos cordeiros condenou aquele lobo a 20 anos de prisão." (linhas 1 e 2)
- (B) "O lobo era o inimigo público n.º 1." (linhas 3 e 4)
- (C) "Lobos-trafficantes eram presos todos os dias, enquanto aumentava o consumo de tóxico." (linhas 12 e 13)
- (D) "Quando a entrevista com o lobo-trafficante foi publicada, a sociedade dos cordeiros reagiu: os lobos são criminosos irrecuperáveis, cínicos, arrogantes e diversionistas." (linha 35 a 37)

Questão 8

A que conclusão o texto nos permite chegar?

- (A) Os culpados pelo consumo das drogas são os usuários e não os traficantes.
- (B) Os traficantes são irrecuperáveis.
- (C) É mais fácil jogar toda culpa nas costas dos outros que assumir parte da mesma.
- (D) Somente a pena de morte para os traficantes acabará com o vício.

TEXTO 04 (questões 9 e 10)

SOCIEDADE

Carlos Drummond de Andrade

- 1 O homem disse para o amigo:
2 -- Breve irei a tua casa
3 E levarei minha mulher.
- 4 O amigo enfeitou a casa
5 E quando o homem chegou com a mulher,
6 Soltou uma dúzia de foguetes.
- 7 O homem comeu e bebeu.
8 A mulher bebeu e cantou.
9 Os dois dançaram.
10 O amigo estava muito satisfeito.
- 11 Quando foi hora de sair,
12 O amigo disse para o homem:
13 -- Breve irei a tua casa.
14 E apertou a mão dos dois.
- 15 No caminho o homem resmungava:
16 -- Ora essa, era o que faltava.
17 E a mulher ajunta: -- Que idiota!
- 18 -- A casa é um ninho de pulgas.
19 -- Reparaste o bife queimado??
20 O piano ruim e a comida pouca.
- 21 E todas as quintas-feiras
22 Eles voltam à casa do amigo
23 Que ainda não pôde retribuir a visita

Andrade, Carlos Drummond de. **Alguma Poesia**, Rio de Janeiro: Record, 2001

Questão 9

Que palavra melhor resume um comportamento comum em nossa sociedade, retratado pelo poema de Drummond?

- (A) A hipocrisia e falsidade.
- (B) A amizade e a retribuição.
- (C) As festas e a comilança.
- (D) As críticas e os elogios.

Questão 10

“E todas as quintas-feiras
Eles voltam à casa do amigo
Que ainda não pôde retribuir a visita?”(versos 21, 22 e 23)

Como podemos interpretar o fato do homem e a mulher voltarem todas às quintas-feiras à casa do amigo?

- (A) Eles não tinham outro lugar para ir.
- (B) A fala era uma e a atitude outra. Na verdade, eles estavam tirando proveito da situação que tanto criticaram
- (C) Eles acharam a música ruim, a comida pouca, mas a casa era aconchegante.
- (D) Eles voltavam para agradecer o amigo que ainda não pudera retribuir visita.